

WALA OSSUNKA

FRUTICAD - Associação de Fruticultores e Horticultores de Cabo Delgado, Rua do Chai - Bairro Natite.
Cidade de Pemba, Website: www.fruticad.com Email: fruticad@fruticad.com Telefone: 846117158



EQUIPE DO PNUD DE VISITA À PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

O SABER NÃO
OCUPA LUGAR

**LEI DO AMBIENTE
20/97
1 de Outubro**
**Estabelece o regime do
licenciamento ambiental
com base no processo de
avaliação do impacto
sobre o ambiente, de
emprendimentos ou de
actividade de
determinado vulto e ou
natureza, remetendo a
sua normaçoão para
regulamento específico.**



Figura 1 Eng. Ravy Serra, falando no encontro com os beneficiários de Tratara

No dia 03 de Setembro, estive de visita às atividades da Associação de Fruticultores de Cabo Delgado (Fruticad) uma equipe multi-sectorial do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para monitoria do projecto implementado em parceria, em Nanjua e Tratara, no distrito de Metuge. A equipe era constituída pelo oficial de programas, Eng. Ravy Serra, a oficial de comunicação, Brenda Hada, e o especialista em monitoria e avaliação, Sérgio Julane, encarregados do programa Mecanismo de Recuperação do PNUD.

Na aldeia de reassentamento de Nanjua, durante encontro com os beneficiários do projecto, Serra interagiu com os grupos de trabalho de viveiristas, salineiros, pedreiros e grupos de poupança e crédito rotativo.

“Esse programa Mecanismo de Recuperação de Moçambique é de 5 anos. Começou agora em 2020, então logo não é possível trabalhar com toda gente de uma vez. Por isso vamos começar com o grupo dos mais necessitados, e depois vamos elevando para grupos em menor situação de vulnerabilidade. Tem atividades que vão sendo desenvolvidas e vocês devem contribuir dando ideias para nos ajudar a definir as vossas necessidades e como desenvolver a vida da comunidade”.

Foram escalados todos os locais de implementação das actividades, breves encontros com os beneficiários de Nanjua e Tratara, bem como visitas aos viveiros. Já são cerca de 1141 famílias sendo assistidas, nos distritos de Pemba e Metuge. A expectativa é que até dezembro 5000 famílias sejam beneficiadas.

As actividades da Fruticad em parceria com o PNUD decorrem no âmbito do Programa Mecanismo de Recuperação, com financiamento de diversos doadores como a União Europeia, Canadá, China, Finlândia, Índia, Holanda, Noruega.



Figura 2 Oficial de campo, Eng. Abdul Manafe, no encontro com os viveiristas

NAÇÕES UNIDAS JUNTO AOS PARCEIROS IMPLEMENTADORES VISITARAM OS LOCAIS DAS ACTIVIDADES EM METUGE



Figura 3 Sra. Narjess Saidane da PNUD, falando com os parceiros no reassentamento de Nanjua

A Representante Residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Sra. Narjess Saidane, visitou no passado dia 15 de setembro os locais de implementação de projectos do Mecanismo de Recuperação – programa do PNUD com atividades implementadas pela Associação de Fruticultores de Cabo Delgado (Fruticad), nas aldeias de Nanjua e Tratará, em Metuge.

Para se inteirar das acções que estão sendo desenvolvidas em parceria com diferentes organizações nacionais e internacionais na Província de Cabo Delgado foi efectuada uma visita conjunta entre os Representantes das Nações Unidas e o Governo de Moçambique, alargado ao PNUD, a Organização Internacional para Migração (OIM), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Fundo das Nações Unidas para as Populações (UNFPA), a Associação Moçambicana de Reciclagem (AMOR), FRUTICAD, a Agência de Desenvolvimento Económico Local de Cabo Delgado (ADEL CD), FRUTICAD, Fundação AVSI, entre outros parceiros de implementação.

A primeira parada se deu na aldeia de Nanjua, onde habitam cerca de 186 famílias, todas assistidas pelo PNUD.

A concentração teve lugar na sede da aldeia, o Secretário Permanente do distrito de Metuge, Sr. Chande Buanzure, cumpriu com as honras da casa, passando a palavra ao Líder da Aldeia. “Muito obrigado, eu me chamo Jonas Dulece, líder desta aldeia. Nós fugimos da antiga aldeia por causa da chuva. Através do apoio do Governo, conseguimos sair de Nanjua, para a Escola Primária de Taratará e depois, para o espaço que ocupamos actualmente, onde cada família ocupa uma área de 20X40. Por tanto, agradecemos aos Governos Provincial e Distrital pelo esforço que fizeram para nos ajudar, inclusive aos parceiros que através do Governo nos ajudaram. Neste momento, conforme estão a ver as casas tem coberturas de chapas de zinco, recebemos cimento, blocos e barrotes”.

Guiados pelo representante da Fundação Wiwanana e do Fundo das Nações Unidas para as Populações (UNFPA) em Moçambique, foram apresentados os pontos focais e os activistas do projecto, que visa a apoiar um grupo de mulheres e raparigas para promover sessões de consciencialização à violência baseada no género (GBV) e culturais, incluindo actividades de geração de renda e habilidades para a vida.

O UNFPA, levou-nos a conhecer uma tenda com duas (2) máquinas de costura, um grupo de boleiras e de mulheres que trançam mechas, actividades que servem de geração de renda para as mulheres.

O segundo destino nessa visita, foi a aldeia de Taratara. Neste local, a comitiva conheceu o grupo de Oleiras constituído por dez (10) mulheres idosas e chefes de famílias, onde oito (8) são viúvas e duas (2) casadas. “Grande parte dos programas que são implementados na comunidade, tem como beneficiários jovens, homens e mulheres adultos, deixando de lado as mulheres de terceira idade. Durante o nosso levantamento identificamos mulheres com faixa etária dos 45 a 70 que praticam a olaria e decidimos investir nessa área. Além de estarem envolvidas no trabalho temporário vão se beneficiar de pequenos kits”, disse Engº Abdul Manafe, Oficial de Campo da FRUTICAD.



Figura 5Foto tirada ao grupo de olaria de Tratará



Figura 6Equipa de visita no local dos viveiros



Figura 4 Chefe de Aldeia, Sr. Xavier Bichehe, falando durante a visita

“Agradecemos porque, quando vieram foram solicitados jovens mulheres, jovens homens para se enquadrar no projecto, a fazer limpeza e por dia tem benefícios monetários de 200 meticais. Por outro lado, levaram também mulheres idosas que trabalham com barro. Este projecto deve ir além, porque aquele subsídio que recebem compram o que lhes tem feito falta, há certas velhas que compraram capulanas, conseguiram comprar pratos, assim, ficamos contentes e estamos a louvar o projecto”, agradeceu o Sr. Xavier Bichehe, líder da aldeia de Taratara.

Como forma de fechar o encontro, o representante do governo agradeceu e teceu algumas palavras “muito obrigado, e estou a ver que tem muita juventude, é melhor mesmo abraçarem um projecto como este, é muito bom abraçar para depois ser referência na comercialização de mudas e aproveitarmos esse apoio que o Governo está a nos dar. Mas, também vocês sabem que a nossa Província está numa situação em que é preciso sermos sempre vigilantes para esse projecto ir mais à frente”.

Estas actividades decorrem com a parceria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no âmbito do Programa Mecanismo de Recuperação de Moçambique, financiado com o apoio da União Europeia, Canadá, Finlândia, Holanda, Índia, China e Noruega.



Figura 7Visita à composteira da Associação Moçambicana de Reciclagem (AMOR)

Acções de Sensibilização e de Recolha do Lixo marcam o Dia da Limpeza em Mahate e Muxara

A FRUTICAD promoveu de 17 a 19 de Setembro acções de recolha de lixo e de sensibilização para este problema, nos bairros de Mahate e Muxara, a propósito do Dia Internacional de Limpeza, que se assinalou no dia 19 de Setembro, em todo o mundo.

O Dia Mundial da Limpeza (World Cleanup Day) surgiu na Estónia em 2008. O objectivo do movimento é mobilizar voluntários para a limpeza de suas cidades, bairros, praias, praças e parques, com foco na conscientização para o descarte indevido de resíduos sólidos.

Participaram da acção Estruturas Administrativas dos Bairros – Secretários do Bairros, Chefes das Unidades, Chefes dos Quarteirões e Chefes das 10 Casas – e a comunidade.

"Essa iniciativa é muito boa, porque conseguimos ver um envolvimento da comunidade nas acções de sensibilização e na limpeza, assim como, a inclusão das senhoras idosas e pessoas com deficiência. Aos poucos, as pessoas tomam a consciência de evitarem deitar lixo nos locais impróprios", disse o secretário do bairro, Rodrigues Salimo.

Para Amina Sahale, moradora do bairro Mahate e beneficiária do projecto, ter a comunidade envolvida neste tipo de acção é um ganho para o bairro. "Nós, moradores do bairro e o próprio bairro saímos a ganhar com esse tipo de atitudes, porque teremos melhor qualidade de vida e os nossos filhos vão crescer num ambiente limpo, sem lixo e bom para brincarem", disse.

Estas actividades decorrem com a parceria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no âmbito do Programa Mecanismo de Recuperação de Moçambique e é financiado com o apoio da União Europeia, Canadá, Finlândia, Holanda, Índia, China e Noruega.



Figura 9 Envolvimento dos beneficiários na acção de limpeza



Figura 10 Grupo de beneficiárias envolvidas na acção de limpeza



Figura 8 Foto tirada no local depois da acção de limpeza



Figura 11 Foto tirada no local depois da limpeza

Ficha Técnica

Propriedade:

FRUTICAD - Associação de Fruticultores e Horticultores de Cabo Delgado

Edição: FRUTICAD